

PACIENTES PÓS COVID-19 NA MICROÁREA 07 EM DUAS SERRAS – ANTAS – BAHIA - BRASIL
POST COVID-19 PATIENTS IN MICROAREA 07 IN DUAS SERRAS – ANTAS - BAHIA- BRAZIL

Manoel Messias Gama Silva ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Às questões relacionadas à Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) que tem a finalidade de encaminhar os pacientes para a unidade de saúde indicada pela secretaria de saúde. Orientando os mesmos, motivando para continuar a jornada de vida. **OBJETIVO:** Orientar os pacientes como devem passar pelo tempo que está contaminado, motivando-os e ajudando-os com os conflitos encontrados. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva levando em conta a continuação do tratamento dos pacientes, obedecendo ao Ministério da Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As avaliações aos dados encontrados, observamos os pacientes precisando de acompanhamentos de terapias e psicológicos. Buscando não passar o pânico para os outros.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Atenção. Pacientes. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Issues related to Primary Care in the Unified Health System (SUS), which aims to refer patients to the health unit indicated by the health department. Guiding them, motivating them to continue their life journey. **OBJECTIVE:** To guide patients on how they should go through the time that is contaminated, motivating them and helping them with the conflicts encountered. **METHODOLOGY:** this is a quantitative, descriptive research, taking into account the continuation of the treatment of patients, in compliance with the Ministry of Health. **FINAL CONSIDERATIONS:** The evaluations of the data found, we observed patients in need of therapy and psychological follow-ups. Trying not to pass the panic on to others.

KEYWORDS: Health. Attention. Patients. Health Unic System.

¹ Graduado em Letras - Português e Inglês pela FTC EAD em Cicero Dantas, Bahia- Brasil; Mestrando em Ciências da Saúde Coletiva pela ACU - Absolute Christian University. **E-mail:** messiasgamasilva@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7813162397439315

INTRODUÇÃO

Na microárea 07 em Duas Serras Antas- Bahia- Brasil foi informado pelo Agente Comunitário de Saúde nove casos de Corona vírus (09) casos de pacientes homens, dezesseis (16) mulheres sendo uma criança com onze (11) anos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto como uma pandemia, que é uma epidemia que ganha escala global.

O Coronavírus é um novo vírus contagioso e ainda há muito a ser descoberto sobre ele. Ao contrário daqueles que causam a gripe comum, não há pré-imunidade conhecida, vacina ou tratamento específico e presume-se que todas as pessoas que experimentaram a ele.

Os pacientes precisam de cuidados especializados para recuperar a saúde e a qualidade de vida.

A recuperação da Covid-19 vai, muitas vezes, além da alta hospitalar. Vários pacientes, principalmente os que tiveram complicações e permaneceram internados por longos períodos, voltam para casa com sequelas que impactam sua saúde.

As mais comuns, estão alterações cardiorrespiratórias e neurológicas, fraqueza muscular, perda de mobilidade e fadiga, além de impactos à saúde mental, como ansiedade, depressão, distúrbios cognitivos e de memória.

Nessa perspectiva, a pandemia de COVID-19 trouxe enormes desafios para a Saúde Pública, que vão além da fase crítica da doença e hospitalizações. Os profissionais de saúde de diversas áreas também focam em como lidar com as sequelas físicas e psicossociais daqueles que sobrevivem (BARKER-DAVIES et al., 2020).

A Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) / Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatiza essa modalidade de tratamento nas suas diretrizes para reabilitação de COVID-19 (OPAS/OMS, 2020).

Existe o Programa de Reabilitação para os usuários da Atenção Primária que apresentam sequelas

e/ou limitações provenientes da COVID-19, que ainda não foi implantado no município.

É no momento do acolhimento ao usuário na unidade de saúde. Considerando que o estresse pós-traumático, depressão e ansiedade já foram descritos como impacto da COVID-19 na saúde mental (RAONY et al., 2020).

Ao dar início ao protocolo de reabilitação, todo usuário da atenção primária com histórico de internação por COVID-19 deve ser avaliado para identificação de possíveis sequelas e/ou limitações provenientes da doença.

Os resultados dessas avaliações permitem um melhor controle da intensidade e do ritmo da reabilitação de forma individual, bem como avaliar o resultado do programa de reabilitação ao final da intervenção, comparando o antes e depois.

O corpo precisa ser submetido a esforços cada vez maiores (mais intenso ou por tempo maior), de tal maneira que provoque no usuário pós-COVID-19 adaptações cardíacas, pulmonares e musculares.

Transtornos psiquiátricos: Depressão e ansiedade podem dar as caras ou ser intensificadas. É preciso ficar atento e buscar ajuda com terapia, mudanças de hábito e medicamentos, se necessário.

Dor de cabeça: Fatores psicológicos e físicos podem trazer as crises, aliviadas com medicamentos específicos. Vale tentar investigar possíveis causas, embora nem sempre elas apareçam.

Dificuldades cognitivas: Três domínios do funcionamento cerebral parecem mais afetados: linguagem, memória e raciocínio. Existem formas de estimular a cabeça para elas não ficarem emperradas.

As atividades físicas são essências para os pacientes em reabilitação, também com terapias como, por exemplo: reiki, auriculoterapia entre outras.

OBJETIVO

Orientar os pacientes como devem passar pelo tempo que está contaminado, motivando-os e ajudando-os com os conflitos encontrados.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, quantitativa e descritiva realizado com os Pacientes que sofreram com o Covid-19 na microária 07 em Duas Serras – Antas – Bahia- Brasil, realizado no período de novembro de 2021 a abril de 2022. A área de estudo corresponde a Unidade Saúde da Família II de Duas Serras.

Foi agendada a coleta de dados por telefone e entrevistas a todos os Pacientes que sofreram com o Covid-19 na microária 07 em Duas Serras – Antas – Bahia- Brasil, buscando melhoria de saúde e reconhecimento por parte da gestão de saúde.

As variedades estudadas foram sexo, idade, cor de pele, escolaridade, renda, situação conjugal, relacionada à caracterização do emprego como vínculo de emprego, tempo de trabalho, jornada de trabalho, atividades compatíveis com cargo, grau de satisfação com o trabalho, todos responderam com muita atenção e respeito.

Os dados encontrados foram colocados em tabela, os Pacientes que sofreram com o Covid-19 na microária 07 em Duas Serras – Antas – Bahia- Brasil, todos aceitaram o estudo realizado em prol da melhoria da situação de saúde dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

SEXO	
Homens	Mulheres
09	16

TABELA 01: comparativo sexo.

As mulheres acima de cinquenta anos foram as, mas infectadas na microária 07 em Duas Serras – Antas – Bahia- Brasil.

Na microárea foi comunicado ao agente comunitário de Saúde uma criança, duas idosas as mesmas sofrem de hipertensão com a doença sendo acompanhada pelo mesmo e pela equipe de saúde.

O paciente que sofreu com um caso, mas grave foi um homem sendo incubado no hospital de Salvador- Bahia – Brasil, no momento vive bem.

HIPERTENSOS
Homens: 01
Mulheres: 04

TABELA 02: identifica os pacientes com essa patologia que sofreram a Covid-19.

Na microária existe sessenta e seis (66) hipertensos, taxa baixo devido à quantidade de pessoas, pois a mesma tem trezentas e noventa e seis (396) pessoas cadastradas no sistema único de saúde.

São as pessoas que, mas reclamam das sequelas deixadas pelo coronavírus, reclamam de muitas dores e mal estar, esses pacientes precisa ter um atendimento prioritário.

COR DA PELE	Branco	Negro	Pardos	Outros
Homens	02	01	06	00
Mulheres	05	01	10	

Tabela 03: comparativo entre a cor da pele.

Na microária 07 em Duas Serras- Antas- Bahia- Brasil existe, mas pessoas pardas por isso foram os que, mas pegaram a doença.

Não podemos fazer distinção de cor de pele de ninguém, pois todos os pacientem devem ser atendidos e respeitados por todos os profissionais de saúde e pala comunidade.

SINTOMAS
Tenho falta de ar ao realizar exercício intenso
Tenho falta de ar quando apresso o meu passo, ou subo escadas ou ladeira.
Preciso parar algumas vezes quando ando no meu

passo, ou ando mais devagar que outras pessoas de minha idade.
Preciso parar muitas vezes devido à falta de ar quando ando perto de 100 metros, ou poucos minutos de caminhada no plano.
Sinto tanta falta de ar que não saio de casa, ou preciso de ajuda para me vestir ou tomar banho sozinho.
Humor deprimido
Anedonia (perda de interesse ou prazer em fazer as coisas)
Problemas com o sono
Cansaço ou falta de energia
Mudança no apetite ou peso
Sentimento de culpa ou inutilidade
Problemas de concentração
Sentir-se lento ou inquieto
Pensamentos suicidas

Tabela 04: identifica os sintomas dos pacientes pós Covid-19.

É importante informar que apenas uma senhora com mais de oitenta anos pratica atividades físicas os demais não se exercita.

As atividades de vida diária, como: higiene pessoal, atividade doméstica, física e de lazer melhora a autoestima dos pacientes que foram contagiados pelo Covid-19.

Os sintomas muitos encontrados são de pessoas que precisam ser acolhidos tendo atendimento prioritário.

A aplicação das terapias dar ânimo aos pacientes para dar continuidade na caminhada da vida.

Essa patologia deixou muito sintomas até mesmos nos pacientes que não pegou a doença, toda comunidade foi afetada e precisa de política pública em saúde para melhor o atendimento.

A avaliação de risco deve ser realizada semanalmente pelo gestor local. A avaliação de riscos poderá ser realizada em âmbito municipal, regional,

macrorregional, estadual e distrital, levando em consideração o compartilhamento da rede de atenção à saúde.

É importante enfatizar que durante o transcurso da pandemia, a classificação do risco de uma localidade pode se alternar dependendo da efetividade das ações estabelecidas pelo gestor no enfrentamento à Covid -19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As avaliações aos dados encontrados, observamos os pacientes precisando de acompanhamentos de terapias e psicológicos. Buscando não passar o pânico para os outros.

O atendimento dos pacientes que adquiriram a doença na microárea 07 em Duas Serras- Antas- Bahia- Brasil, encarada como desafio, A gestão em saúde considera que os pacientes podem desenvolver ações na comunidade e família, identificar o perfil da população, reconhecer sinal de risco a saúde dos pacientes e realizar ações educativas.

É necessária a criação e a consolidação de estratégias locais de organização e de gestão dos processos de saúde dos pacientes pós covid 19 da microárea 07 de Duas Serras Antas- Brasil. com intuito de valorizar o ser humano.

É importante modificar o quadro de insatisfação existente, fortalecendo a discussão a respeito da saúde dos pacientes.

Sugerimos a realização de outros estudos, com diferentes enfoques metodológicos, par que sejam investigados os fatores relacionados à insatisfação com os pacientes.

REFERÊNCIAS

BARKER-DAVIES, Robert M. et al. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. British Journal of Sports Medicine, v. 54, n. 16, p. 949–959, 2020.

BRASIL, Ministério da saúde. Coronavírus Brasil. Disponível em. Acesso em: 13 ABRIL. 2022.

OMS, Organização Mundial de Saúde. World Report on Disability. Disponível em. Acesso em: 18 nov. 2021.

OPAS/OMS. Considerações sobre a reabilitação durante o surto de COVID-19. Opas, p. 1–23, 2021.

RAONY, Ícaro et al. Psycho-Neuroendocrine-Immune Interactions in COVID-19: Potential Impacts on Mental Health. *Frontiers in Immunology*, v. 11, n. May, p. 1–15, 2021.